

## **LEI N.º 2.490, DE 20 DE AGOSTO DE 2009.**

**“DISPÕE SOBRE A DOAÇÃO COM ENCARGOS DE TERRENO DA MUNICIPALIDADE À EMPRESA DEVANIR DA SILVA & CIA LTDA., PORTADORA DO CNPJ/MF N.º 02.803.477/0001-30, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.**

*ANTONIO ALVES DA SILVA, Prefeito Municipal de Parapuã, Comarca de Osvaldo Cruz, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE PARAPUÃ APROVOU e ele SANCIONA e PROMULGA em redação final a seguinte Lei:*

***Artigo 1º** - Fica a Prefeitura Municipal de Parapuã, autorizada a fazer a doação com encargos de um terreno da municipalidade, com área de 1.771,70 metros quadrados, de propriedade do município, desmembrado da área recentemente adquirida do Sr. Júlio César Guy, à **DEVANIR DA SILVA & CIA LTDA**, portadora do CNPJ/MF n. 02.803.477/0001-30, cuja área destinar-se-á a instalação de uma empresa com atividade de viveiro de mudas de eucalipto e outras plantas.*

***Parágrafo Único:** A área do terreno de que trata este artigo foi avaliada em R\$ 7.086,80 (sete mil, oitenta e seis reais e oitenta centavos) e é constituída pelos lotes ns. 11 e 13 da quadra 02, localizados a Rua 01 do distrito industrial n. 04, com área de concessão de 1.771,70 metros quadrados, com as seguintes medidas e confrontações: na frente 26,73 metros com a Rua 01, de um lado do lado esquerdo de quem olha de frente para o terreno 39,12 metros com uma estrada secundária, do outro lado do lado direito de quem olha de frente para o terreno 45,00 metros com os lote n. 10 e finalmente aos fundos 44,92 metros com o final da área.*

***Artigo 2º** - A donatária terá o prazo de 01 (um) ano, a partir da publicação da Lei Municipal autorizadora da doação da área, para conclusão da obra, instalação e funcionamento no empreendimento mencionado no “caput” do artigo 1º, não podendo ser alterada a atividade no mesmo prazo de que trata o artigo 4º.*

***Parágrafo Único:** Caso ocorra o não cumprimento do prazo previsto no “caput” deste artigo, o imóvel será revertido administração doadora ficando a critério do Legislativo, mediante provocação da interessada, a concessão e fixação de novo prazo.*

## **LEI N.º 2.490, DE 20 DE AGOSTO DE 2009.**

*Artigo 3º - A lavratura da escritura definitiva de doação somente será outorgada ao donatário quando do início das atividades previstas nesta lei.*

*Artigo 4º - Da escritura de doação deverá constar cláusula expressa de que a donatária poderá alienar por atos “Inter-Vivos” e transferir mediante sucessão legítima ou testamentária, inclusive admitir hipoteca e qualquer outro gravame, sempre salvaguardando o prazo mínimo de 10 (dez) anos de funcionamento das atividades sob pena de reversão ao Patrimônio Municipal.*

*Artigo 5º - No caso de reversão do imóvel para a municipalidade não será devida qualquer tipo de indenização para a donatária, bem como eventuais construções e/ou benfeitorias que não puderem ser retiradas ou desmanchadas pela interessada e às suas expensas, serão incorporadas à área.*

*Artigo 6º - Aos casos omissos serão aplicados os dizeres da Lei Municipal n. 2.355 de 10 de maio de 2007.*

*Artigo 7º - Corre por conta da interessada as despesas com desmembramento da área, escrituração, registro, etc.*

*Artigo 8º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

*Prefeitura Municipal de Parapuã, aos 20 de agosto de 2009.*

**ANTONIO ALVES DA SILVA**

*Prefeito Municipal de Parapuã*

*Publicada e registrada em livro próprio na Secretaria da Prefeitura Municipal de Parapuã e afixada em lugar de costume na data supra.*

**CLAYTON FERREIRA DA SILVA**

*Secretário designado*